



PROFIDES
profissão desenvolvimento



instituto fonte
para o Desenvolvimento Social



Somos uma OSC brasileira que facilita processos de desenvolvimento social, ajuda indivíduos a compreenderem e aprofundarem sua atuação e apóia a sustentabilidade de comunidades, movimentos e iniciativas sociais.

Um programa do Instituto Fonte

O Fonte atua de três formas: (i) *Consultoria*, (2) *Programas de Formação* e (3) *Publicações*.

E se mantém com recursos da prestação de serviços, doações e venda de livros.

100% do resultado da Livraria Fonte é aplicado no Instituto.



Edição 1 = 2004/5 SP
Edição 2 = 2006/7 PE
Edição 3 = 2008/9 SP
Edição 4 = 2009/10 PE




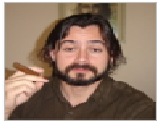


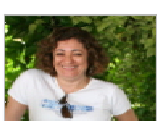




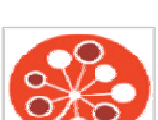
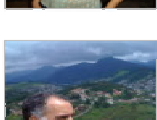
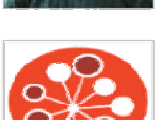

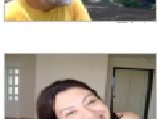
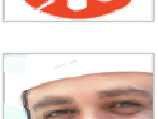
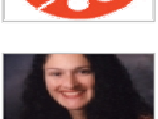
Já houve três edições

67 pessoas participaram do Programa até hoje, de diversos lugares do país.

Muita gente se envolveu na sua viabilização.

Na última edição, foram concedidas bolsas a 70% dos participantes.

O Programa está mais maduro e entra numa nova fase.

 Alvirino de Souza e Silva Masculino Brasil ★ Apresentar	 Tania Barbosa Feminino João Pessoa - PB Brasil ★ Apresentar	 Cintia Kogeyama Feminino São Paulo, Brasil Brasil ★ Apresentar
 Rogério Silva Masculino São Paulo, SP Brasil ★ Apresentar	 Carlos Alberto Braga da Silva Masculino Vitória - Espírito Santo Brasil ★ Apresentar	 Frans van Kranen 51, Masculino Porto Alegre - RS Brasil ★ Apresentar
 Sulamita Holanda 44, Feminino Fortaleza, Ceará Brasil ★ Apresentar	 Rodrigo Alvarez Masculino Santos, SP Brasil ★ Apresentar	 DEBORAH DE CASTRO ELIMA BAESE Feminino SAO LUIS - MA Brasil ★ Apresentar
 Cristiana Maria Silva Gomes Feminino Recife Brasil ★ Apresentar	 Alexandre Randi Masculino Campinas, SP Brasil ★ Apresentar	 Patricia Santin Feminino São Paulo Brasil ★ Apresentar
 Tião Guerra Masculino Nova Friburgo - Rio de Janeiro Brasil ★ Apresentar	 Renata Villela Benitez Cotas Feminino São Paulo - SP Brasil ★ Apresentar	 BERNADETE Feminino SÃO PAULO Brasil ★ Apresentar
 Ana Paula Gumy Feminino Curitiba, PR Brasil ★ Apresentar	 Raniere Pontes Masculino São Paulo Brasil ★ Apresentar	 Deirdalia Arias Mata Feminino San José Costa Rica ★ Apresentar

“Esses profissionais são pessoas envolvidas com projetos, ONGs e instituições que buscam a melhoria do contexto social onde vivemos, ou seja, têm a realidade brasileira como matéria prima para o seu trabalho.”

Profissionais do desenvolvimento ou, simplesmente, “profidianos”

É um programa de formação que procura ampliar o sentido, a qualidade e a relevância das ações dos profissionais do campo social, sejam empreendedores, gestores ou técnicos.

É uma intervenção tanto relacionada ao fortalecimento pessoal dos profissionais quanto político-institucional das organizações em que estão inseridos.



“Vivi este ano posto à prova, a pressões em meio a intensas tarefas que interferem na realidade da região semi-árida onde trabalhamos.”

O desenvolvimento é re-conhecido em cada um

O programa desenvolve capacidades: (a) de facilitação do diálogo entre diferentes atores; (b) de enfrentamento de situações tensas e conflituosas; (c) de intervenção criativa em situações de mudança; (d) de fomento da aprendizagem de pessoas e organizações.



“O profissional de desenvolvimento jamais será um sujeito neutro. Ele afeta e é afetado pelo processo e precisa se conhecer e constantemente se analisar para entender o que está ocorrendo com ele, assim como com as pessoas e situações com as quais está trabalhando”

Por que um programa como esse é importante?

Percebe-se que estes profissionais possuem questões relacionadas ao seu próprio modo de atuar diante dos embates e ambigüidades do cotidiano – e mostram dificuldades em perceber, compreender, medir e qualificar as ações com vistas à transformação social.



“Participação: a gente conquistou todos os espaços possíveis... A questão é qualificação”

Sobre a relevância do Programa

“Tem uma geração que está acostumada com uma certa prática... [e] está com dificuldade de sair desse lugar”

“Não basta ter dinheiro, se não souber o que fazer com ele...”

“As prefeituras brasileiras não têm capacidade de gerenciar o desenvolvimento”.



“Sinto-me mais responsável pelas minhas ações perante os meus grupos de convívio, a partir de uma consciência maior das conseqüências de minhas atitudes. Tenho me tornado mais aberta às diferenças... Percebi que ando julgando menos as pessoas e situações. ... Esta nova postura é o meu tesouro.”

Qual é o diferencial desse Programa?

Criar espaços qualificados para a *análise crítica das práticas* de desenvolvimento social dos participantes;
Gerar maior apropriação e senso crítico a respeito de *seu modo de intervenção* nos processos;
Provocar diálogos entre profissionais que intervêm a partir de *diferentes abordagens*;
Fortalecer competências como profissionais de desenvolvimento e ajudar outras pessoas a fazerem o mesmo.



“A transformação aconteceu em mim primeiro. Depois na forma como me relaciono... Minha atuação tornou-se mais leve... Recentemente ouvi de uma colega que eu naturalmente facilitava ... ela observou uma transformação forte que ocorreu em meu processo de facilitação”.

Cultiva-se o hábito de lidar com questões

Como lidar com a tensão entre a autonomia do grupo e minha responsabilidade por resultados?

Como melhorar minha atuação em processos que envolvam o compromisso social das empresas?

Como construir desenvolvimento em sociedades que se caracterizam pelo exercício inequitativo do poder?

Como posso corrigir meus defeitos para melhor apoiar os outros?



“Tem sido uma vivência de aprendizagem para participantes e facilitadores... Um programa altamente arriscado e desafiador, apresenta aos participantes uma perspectiva sobre o trabalho com desenvolvimento totalmente diferente daquela a que eles estão acostumados.”

O que muda depois de um programa como esse? As pessoas...

- ...construíram noções amplas e consistentes a respeito do que são processos de desenvolvimento.
- ...compreenderam melhor seu papel junto aos grupos, cuidando melhor de suas próprias intervenções.
- ...ampliaram a percepção sobre seus limites e passaram a valorizar e fortalecer a atuação de outras pessoas.
- ...observam processos sociais de modo integrado, relacionam desenvolvimento das pessoas com da sociedade.



“O Programa requer que se envolvam no exame da sua prática, reflitam rigorosa e conseqüentemente sobre suas ações, sobre aqueles que recebem seus serviços e sobre o setor em que trabalham. Exige um alto nível de compromisso e aprendizagem a partir da própria prática dos participantes.”

As pessoas...

...valorizam uma abordagem mais processual e usam perguntas para estimular diálogos e expandir a compreensão sobre o mundo.

...ampliaram fortemente suas habilidades de escuta.

...se tornam mais criativas para realizar seu trabalho de gestão, supervisão, educação e articulação política.



“O cargo tornou essa pessoa muito mecânica... Encontrei uma gerentona! Essa pessoa precisa do Profídes!”

Quem deve participar?

Quem tem questões quanto ao seu papel e ao “impacto” social de seu trabalho;
Quem tem alguma trajetória social e perspectiva de continuidade de atuação em desenvolvimento;
Quem se sente responsável por promover mudanças no contexto em que atua;
Quem está disposto a trazer e estudar experiências de sua prática.



“Foram 4 dias cheios de atividades... em busca de compreender desenvolvimento. Uma oportunidade rica de visitar a prática, conceitos, preconceitos, desconstruir, construir. Ajudaram a nos aproximar do tema de vários ângulos, explorar, cutucar, despertar e provocar novos olhares.”

“O programa é uma alternativa genuína e uma contribuição única (e corajosa) ...”

São cinco módulos presenciais de quatro dias cada um, intercalados por um estruturado conjunto de atividades de educação a distância, num total de 256 horas de estudo.

I – O que é desenvolvimento?; **II** – Como ocorrem as mudanças?; **III** – Como ler processos sociais?; **IV** – Como intervir em desenvolvimento?; **V** – Como se manter aprendendo?



“Fizemos exercícios de desenho: desenho cego, desenho de espaços vazios, copiar uma imagem oculta... Geraram incômodos, travações, descobertas, libertação... E quanta ficha caiu!”

O método é dialético e vivencial: a realidade e a ação são pontos-chave

Trabalha-se com reflexões individuais, trabalhos em grupo, debates e plenárias, estudos dirigidos, análises de casos, produção de textos, exercícios vivenciais e de observação e atividades lúdico-artísticas.

Ao mesmo tempo, há espaço e valorização do conjunto de conhecimentos acumulados pela sociedade e aquilo que foi desenvolvido por cada um.



“Com base na observação goetheanística, exploramos casos da nossa prática em pequenos grupos. Voltando cada dia para o mesmo caso no mesmo grupo, passando mais um passo da observação. Riquíssimo! Pela primeira vez a "essência" se revelou para mim...”

Não é somente um curso, é um percurso

Início = Agosto de 2009 / Término = Junho de 2010

Intervalo entre módulos = cerca de dois meses

A jornada começa no preenchimento de uma longa *ficha de inscrição*...



“Sobre futuras edições do Profídes, eu realmente torço que elas aconteçam cada vez mais. É profundo, transformador para pessoas e organizações. Desejo muito sucesso e longevidade para esse processo.”

É preciso investir em si e nas outras pessoas

O custo por pessoa é de **R\$9 mil** e cada participante também arca com despesas de transporte e estadia.

Cada um diz quanto pode investir e o pagamento será parcelado.

É preciso ter anuência da organização em que trabalha (é o investimento mínimo dela).

Faz parte do desafio mobilizar recursos para bolsas, com ajuda da equipe do Instituto Fonte.



“Senti-me mais forte e segura no meu papel de gente e profissional que atua na questão social. Não estou nem mais, nem menos sensível; estou mais consciente.”

A seleção visa alinhar perfis individuais e composição do grupo

Haverá *entrevistas* com cada um dos interessados dentro do perfil.

O grupo terá gente de múltiplos setores, diferentes lugares, várias origens, diversas visões e *muitas histórias*.

A ficha, a entrevista e a busca do dinheiro *preparam* as pessoas para o percurso.

Ter o dinheiro não é garantia de participação; não ter dinheiro não é impedimento.



“Hoje consigo ser mais centrada, menos tensa e deixar de lado a ilusão do controle e de que é possível dar conta de tudo. Isso me ajuda a construir caminho com outros.”

Profídes 2.0

O movimento está criado, se soubermos reconhecê-lo.

A formação continua, é a espinha dorsal – outras edições vão acontecer.

Mas haverá mais do que isso...



“Essas trinta [pessoas] vão estar expondo e envolvendo outras e haverá benefícios no intercâmbio.”

Profídes 2.0 significa...

Promover *encontros nacionais* e regionais para consolidação das práticas de desenvolvimento.

Realizar iniciativas que complementam a formação e alavancam a *produção/disseminação* de conhecimento.

Apoiar a realização de iniciativas *semelhantes*.

Facilitar a *interação* de profidianos via *websites*.



“A síntese é: você apoiará uma instituição com intervenções relativamente simples que vai ajudar um grande número de instituições a repensarem seus formatos, seus propósitos e sua prática.”

Apóie e crie formas de apoiar

Inscreeva-se para participar e indique o programa para outras pessoas.

Divulgue essa iniciativa e as dos participantes no seu site, na sua revista, na sua comunidade, etc.

Faça uma doação em *dinheiro* para o fundo de bolsas.

Faça uma doação em *milhas* para o fundo de bolsas.



PROFIDES

profissão desenvolvimento

Entre em contato!

profides@fonte.org.br

+55 11 3032 1108

www.fonte.org.br

Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social

Rua Itamirindiba, casa 01, Pinheiros

São Paulo - SP - Brasil



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social